Jornal O DIA SP ATAS/BALANÇOS/EDITAIS/LEILÕES

Balance Performant Forestrate an 117/2019 Balance Performant Forestrate an 117/2019 1207/2019 5.077/5019 Person Conclusion 2014 2015 467.890,31 111.759,23 754,16 90,00 (28.121,91) (22.064,01) (8.463,76) 100.000,00 403.721,82 1341-29-1 1341-29-1 1341-29-1 1341-29-1 1341-29-1 1341-29-1 1451-29-1 1451-29-1 1551-3-1 1551 8 - Robotila rada Uprimouramento (1990) (1993/1997) (1 licio após os 2 2.125.614.68 2.101.423,74 Paserva Logal 105.680,73 105.071.18 exercício (13.14) 2.019.933,95 1.998.352,56 Capital R5 1,06 R5 0,499 uxos de Calxa no Exercício Findo em 31/12/2015

2.897.661,25 399.441,59 7.297.102,84 ando Costa - Presidente

					strações Finan	ceiras				
	ncerrado em 31/12/2016					Demonstrativo de Resultado do Exercício em 31/12/2016				
Ativo	2015	2016	Passivo			2015	2016		2015	2016
Ativo Circulante	5.697.139,39	6.940.507,78	Passivo Circula	nte		111.759.23	1.187.917.13	1 - Receitas Operacionais	3.725.161,16	3.082.357,64
Disponibilidades	2.035.411,39	1.855.860,05	Obrigações Tri	hutárias		90.00	779.98	2 - (-) Impostos e Incidentes	137.394,32	107.868,84
Caixa	9.004,56	11.260,75	Ordenados a Pagar			(22.064.01)	(35,432,62)	(-) PIS sobre Faturamento	22.256,31	19.209,52
Bancos Conta Movimento	23.815,29	277.641,80	Dividendos a F			105.008.61	1.096.169.86	(-) COFINS Faturamento	115.138,01	88.659,32
Aplicações de Liquidez Imediata	2.002.591,54	1.566.957,50	Contas a Paga	agai				3 - Lucro Bruto Após impostos (1-2)	3.587.766,84	2.974.488,80
Aplicações Financeiras	2.002.591,54	1.566.957,50	Contas a Paga	ſ		28.724,63	126.399,91	4 - Despesas Prediais e de Conservação	249.834,37	706.860,01
Ativo Realizável Curto/Longo Prazo	3.661.728,00	5.084.647,73						5 - Lucro Bruto Líquido	3.337.932,47	2.267.628,79
Valores a Receber	9.009,21	18.506,76	Patrimônio Líqu	ido	7.2	297.102,84	6.203.703,63	6 - (-) Despesas Operacionais	960.302,01	1.116.464,86
Cheques Devolvidos	7.831,84	8.857,88	Capital		4.5	00,000.000	4.000.000,00	Despesas com Pessoal	788.228,83	921.215,36
Valores a Receber	743,69	7.639,21	Reserva Legal			399.441.59	399.441.59	Despesas de Administração	162.608,88	183.592,02
IRRF a Recuperar	433,68	2.009,67	Lucros Acum	ulados	2	897.661.25	1.804.262.04	Despesas Financeiras	2.062,41	1.392,60
Estoque	3.651.863,96	5.064.335,69	Compensação			3.961.08	3,961,08	Impostos e Taxas	7.401,89	10.264,88
Estoque de Imóveis	3.651.863,96	5.064.335,69	Depósitos em Garantia			1.913.75	1.913.75	7 - Lucro Operacional (5-6)	2.377.630,46	1.151.163,93
Valores a Receber a Longo Prazo	854,83	1.805,28						8 - Receitas não Operacionais	175.228,06	18.713,35
Depósitos Judiciais	854,83	854,83	Obrigações Te	lefônicas		2.047,33	2.047,33	9 - Despesas não Operacionais	(539,47)	(1.312,99)
Valores a Receber		950,45						10 - Resultado antes dos Impostos (7+8-9)	2.552.319,05	1.168.564,29
Ativo não Circulante	1.711.722,68	451.112,98	Total do Passis	10	7.	412.823,15	7.395.581,84	11 - Contribuição Social sobre Lucro		
Investimentos	5.739,06	5.739,06	Domo	netracão das	Mutacine do D	atrimônio I i	auldo	Líquido	119.292,09	109.454,91
Investimentos Fiscais	2.161,68	2.161,68	Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido Exercício Findo em 31/12/2016			12 - Imposto de Renda Pessoa Jurídica	331.603,22	254.847,34		
Investimentos Fiscais IPC/90	2.060,64	2.060,64						13 - Resultado do Exercício após os		
Investimentos em Ações	1.516,74	1.516,74		Capital	Lucros	Reserva		Impostos (10-11-12)	2.101.423,74	804.262,04
Imobilizado	1.705.983,62	445.373,92	Descrição	Social	Acumulados	Legal	Totals	14 - Constituição Fundo Reserva Legal	105.071,18	
Edificios	1.325.088,00		Saldo em					15 - Lucro Líquido do Exercício (13-14)	1.996.352,56	804.262,04
Móveis, Utensílios e Instalações	102.169,87	102.169,87	31/12/2015	4.000.000.00	2.897.661.25	399.441.59	7.297.102.84	16 - Lucro por Ação do Capital	R\$ 0,499	R\$ 0,202
Veiculos Telefones	328.124,86	389.124,86	Distribuição de					Demonstração dos Fluxos de Caixa no E	xercício Findo	em 31/12/2016
Teletones Marcas e Patentes	18.826,84	20.305,14	Dividendos					Recebimentos Gerais		
	3.903,25	3.903,25	(lucros) a					De Aluquéis		385.427.92
(-) Depreciações Acumuladas	(72.129,20)	(70.129,20)	Pagar		(1.897.661.25)		(1.897.661.25)	Cheques Recebidos e Emitidos		1.902,94
Compensação Valores em Garantia	3.961,08	3.961,08	Destinação do		(1.007.001,40)		(1.037.001,23)	Total das Entradas		387.330,96
			Lucro do					Saídas Gerais		
Equipamentos Comodato Total do Ativo	2.047,33 7.412.823,15	2.047,33 7.395,581.84	Exercício:					Depósitos Bancários		276.841,23
			Lucro do					Pagamentos de Dividendos		65.000,00
Demonstração de Lucros ou Prejuízos Acumulados Exercício Findo em 31/12/2016								Pagamento de Despesas		38.473,42
		Exercício		804.262,04		804.262,04	Adiantamento Salários/Rescisões		4.350,13	
Descrição		Valores	Saldo em					Taxas e Impostos		409,99
Lucro do Exercício Findo em 31/12/2015		2.897.661,25	31/12/2016	4.000.000,00	1.804.262,04	399.441,59	6.203.703,63	Total das Saídas		385.074,77
Distribuição de Dividendos (Lucros) a Pag	ar	(1.897.661,25)	José Orlando Costa - Presidente					Variação do Período		
Lucro do Exercício Findo em 31/12/2016		804.262,04	Nilo Correia Monteiro - TC CRC 1SP033739/0-1					+ Saldo no Início do Período		9.004,56
Saldo no Fim do Exercício		1.804.262,04	Pelif	Correta Mont	ello = 10.0AC I	3F033/39/C	r I	= Saldo no Final do Período		11.260,75

Comment Price and Christophila. Comment of the Comment of Comment

salem value of the firm risk, outlands in the profit and considerable and small or the cutoffice of the considerable and small or the cutoffice of the considerable and considerable and considerable and the considerable and cons

Página 8 ATAS/BALANÇOS/EDITAIS/LEILÕES Jornal O DIA SP – Alvana Participações S.A. Demonstrações das Mutações do Patrimósio Liquido Saldos em 1º de jaseiro de 2015 / Aumento de capital 1 Capital a integralizar Comercião de debérturas em ações / Adissibamento para futuro aumento - An exercicio - An Prejuizos acumulados Total (3.312) (3.999) - 100 - (471) - 15.842 - 2.968 (4.388) (4.388) (7.700) 4.072 (280) 1544 281 291 2011 Nan de calas des Fluxos de Chino Nelled (107) (260) Populo Squido de médico as financiados de médico de Procedidos (107) (260) Populos combigicos a medico de Procedidos (107) (260) Populos combigicos a medico (107) (260) Populos combigicos (107) (260) Populos (107) (26 arculante ornecedores e outras obrigações ripostos e contribuições a recolher 2016 2015 (7.080) (4.388) (7.00) (4.388) Outras obrigações 2016 2015 Pluxo de caixa liquid (7.00) (4.388) Fluxo de caixa de atir Sub. de resident des nútiques or personne quant con s'un reconsecutivo de la configuración del configuración de la configuración del configuración de la configuración de la configuración del configuración d

a Companhia continuar operando, divulgan	do, quando :	aplicável, o	os assun-	· Concluímos sobre a adequação do uso, pela administr	ação, da l	ase con-	Marcelo Pereira Gonçalves - Contador CRC 1SP	220.0261	0-3
			— Q	ualific Servicos em S	aúd	e S.	A. ———		_
				CNPJ/MF no 14.928.197/0001-	38				
Demonstrações Contá	beis refe	rentes :	aos exe	rcícios sociais encerrados em 31 de deze	embro o	le 2016	e 2015 (Valores expressos em milhares de r	eais)	
Balanços Patrimoniais / Ativo		2016	2015	Balanços Patrimoniais / Passivos	2016	2015	Demonstrações dos Fluxos de Caixa - Métod	o Indireto	
Circulante			12,723	Circulante	4.691	4.135	Fluxo de caixa das atividades operacionais	2016	2015
Caixa e equivalentes de caixa		25	3	Fornecedores	895	886	(Prejuizo) Jucro antes do IRPJ e da CSLL	(11,318)	2.289
Contas a receber de clientes		1.352	12,442	Empréstimos e financiamentos	3.428	2.998	Aiustes para reconciliar o lucro antes do IRPJ e da CSLL		
Estoques		167	168	Obrigações trabalhistas e previdênciarias	229	171	caixa e equivalentes de caixa gerados pelas atividades		nie.
Impostos a recuperar		67	75	Impostos e contribuições a recolher	68	78	Depreciação	20	18
Outras créditos		24	35	Outras obrigações	71	2	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	9.592	239
Não circulante		2.615	1.150	Não circulante: Contas a pagar - partes relacionadas	3.183	1.521	(Reversão) provisões para contingências	(96)	30
Realizável a longo prazo				Provisões para contingências	14	110	(Aumentol/redução nos ativos: Contas a recebericient		(7.670)
Contas a receber – partes relacionadas		88	-	Total do passivo	3.197	1.631	Estoques	- 1	123
Contas a receber de clientes		2.446	1.054	Patrimônio liquido	(3.638)	8.107	Impostos a recuperar		(70)
Investimento		1	- 1	Capital social	1.774	20	Outras crédito	11	(3)
Imobilizado		80	95	Reserva legal	4	4	Aumentofreducão) nos passivos: Fornecedores	9	(383)
Total ativo		4.250	13.873	Reserva de lucros	6.329	8.063	Obrigações trabalhistas e previdênciarias	58	(84)
Demonstrações das Mutações d	lo Patrimón	io Liquido		Prejuizos acumulados	(11.745)	-	Impostos e contribuições a recolher	(10)	(216)
	Capital	Preiuizos	_	Total passivo e patrimônio liquido	4.250	13.873	Outras obrinações a recoiner	(10)	(216)
Capital Reserva	Reserva	acumu-		Demonstrações do Resultado	2016	2015	Caixa utilizado nas atividades operacionais		
social legal		lados	Total	Receita liquida	13,760	26,476	Impostos pagos sobre o lucro	(427)	(853)
Saldos em 01/01/2015 20 4	5.279		5.303	Custo dos produtos vendidos e servicos prestados			Fluxo de caixa liquido nas atividades operacionais	(1,977)	
Lucro liquido do exercicio		1.436	1,436	(Prejuizo) Jucco bruto	(225)	4,718	Fixen de caixa de atividades de investimento	(1.277)	(0.301)
Constituição reserva de lucros	1.436	(1.438)		(Despesas) receitas operacionais	(9,920)	(2.185)	Empréstimos empresas colicadas	(88)	
Dividendos pagos	- (386)	,	(386)	Comerciais, gerais e administrativas	(393)	(1.836)			
AFAC	- 1,754	-		Outras receitas (despesas) operacionais	(9.527)	(349)	Aquisição de ativo imobilizado Calixa líquido usado nas atividades de investimentos	(5)	(22)
Saldos em 31/12/2015 20 4	8.083	-	8,107	(Prejuízo) lucro antes das receitas financeiras	(4444)	(=)		(33)	(22)
Prejuízo liquido do exercício		(11.745)	(11,745)	liquidas e IRPJ e CSLL	(10.145)	2.533	Fluxo de caixa de atividades de financiamento		
Aumento do capital 1.754 -	- (1.754)		,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,	Resultado financeiro, liquido	(1.173)	(244)	Empréstimos empresas coligadas	1.662	1.286
Saldos em 31/12/2016 1.774 4		(11,745)	(3.638)	(Prejuízo) lucro antes do IRPJ e da CSLL	(11,318)	2.289	Empréstimos instituições financeiras	430	3.233
Relatório dos Auditores Independentes:				Imposto de renda e contribuição social	(427)	(853)	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital - AFAC	-	1.754
Relatono dos Auditores independentes: Qualific Servicos em Saude S.A. Opiniá				(Prejuízo) lucro líquido do exercício	(11,745)	1,436	Dividendos pagos	-	(385)
uusinic serviços em saude s.a. Upinia cões financeiras da Companhia, que comp					. ,		Caixa liquido das atividades de financiamentos	2.092	5.888
				Demonstrações do Resultados Abrangentes	201		(Redução) de caixa e equivalentes de caixa	22	(715)
em 31/12/16 e as respectivas demonstraçõ				(Prejuízo) lucro líquido do exercício	(11.74)		No início do exercício	3	718
abrangentes, das mutações do patrimônio				Resultado abrangente total	(11.74	1.436	No fim do exercício	25	3
para o exercicio findo nessa data, bem o				foram anteriormente auditados por cultos auditores i			Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	22	(715)
explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras			emitiram relatório sem modificação datado de 09/06/16.	Irene Lucia Dopierasiki – Administrado	0				
informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos rele-			da Administração pelas demonstrações financeira	Alexandre Gallego Peracoli - Contador CRC 1SP 217.689/O-4					
acima retendas apresentam adequadamente, em todos os aspectos rete- irantes, a posição patrimonial e financeira da Qualific Serviços em Saúde			é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstra-			nião. O risco de não deteccão de distorção relevante resultante de fraude			
iantes, a posição panimonial é linanceira da Qualino Serviços em Saude. S.A. em 31/12/16, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de				ções financeiras de acordo com as práticas contábeis a	niao. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de traude é maior do que o proveniente de emo, iá que a fraude pode envolver o ato				
and a series of control of the first control of the series			pelos controles internos que ela determinou como neces	e maior do que o proveniente de emo, ja que a traude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou represen-					
caixa para o exercício findo neesa data, de acordo com as práticas contá- beis adotadas no Brasil. Base para opinião: Nossa auditoria foi conduzida				a elaboração de demonstrações financeiras livres de	de bunar os controles internos, consulo, taisincação, omissão ou represen- tações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos				
beis adotadas no Brasil. Base para opiniao: Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas				independentemente se causada por fraude ou erro. I	rações tasas intericionais. • Cotemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planeiarmos procedimentos de auditoria.				
				demonstrações financeiras, a administração é respons		ntes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria riados às circunstâncias, mas, não, com o obietivo de expressarmos			
responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na									
seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria				anticável os assuntos relacionados com a sua contínui	opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. • Avalia-				

The contract of the contract o

MENDESJÚNIOR Mendes Júnior Trading e Engenharia S.A.

MENDES JÚNIOR Mendes Júnior Trading e Engenharia S.A.

CON-11 30 AM automorium (A.M.

Libal, Hora e Local: Realizada en 20 de junior de 2011, a 10 30 Donas, na sade de Lorgesparia, no la constanta (A.M.

Libal, Hora e Local: Realizada en 20 de junior de 2011, a 10 30 Donas, na sade de Lorgesparia, no la constanta (A.M.

Convenedos e Pretenga; Convención les las por correspondencia entregue a lobos os accentals. Perentes a lobalizada es acentals a 10 perentes a lobalizada esta acental a 10 perentes a lobalizada esta acental a 10 perentes acental a 10 perentes acental a 10 perentes acental ac

CRB Operações Portuárias S.A.

COMME "G. 641 22/20/201-09 - 1486 33.00-184 39

1. Data, Novárire e Local And 20/20/2017 si 6.20 hans, in sede social da Companha por 16 de 2017

1. Data, Novárire e Local And 20/20/2017 si 6.20 hans, in sede social da Companha, in has Corese de Carvalho, in 1869. The parametro, Local portuguida combinario de Carvalho, in 1869. The parametro, Local portuguida combinario de Local portuguida de Local portugida de Local portuguida de Local portugida de L

SSTRAS A.S.

SERAS A.S.A.

Composition (1997 et 2.1.71.20.0001140 - 1808.53.00.001356 6

Composition (1997 et 2.1.71.20.0001140 - 1808.53.00.001356 6

Composition (1997 et 2.1.71.20.0001140 - 1808.53.00.001356 6

Composition (1997 et 2.1.71.20.0001140 - 1809.50.0001140 et 2.1.71.20.0001140 et 2.1.71.20

Jornal O DIA SP Ligue: * 3258-1822 * 3258-0273

Dis Internacions Dominiciliares S.A.

Cord-Silver 11 2027/20/2001-05

Demonstrações Contábels referentes aos esercicios socials exercentes e 218 de 2019 15/10 (company de 2019 15/10 (DS Internações Domiciliares S.A.

Carb Duir e 11 1820 2 1500 (1900 et presente aux marines participares de la composito está de composito

a policies cratifice a la sessibilità de a d'interità con
Mercia Princia Georgiani - Contact CE 1972/2005/1.

Princia 1980/284/1. 201

Conceided for inheritation of controlled and contro

Lances: WWW.VIZEUONLINE.COM.BR F: (19) 3881-7082

Norma complexa e credições de pragientes, consistêndo no distigo distinición no dis de Lella, O), vericulos veridade como alcado, devimen estramistado poda sua inservado, a una inseptodo de siguirantes veridade como a legislación poda estramina estramina de la seguirante veridade como estramina de la c



ATAS/BALANÇOS/EDITAIS/LEILÕES Página 9

MAG Participações S/A									
Polatório da Administração									
Senhores Acionistas: Submetemos	à apreciação de V.	Sas as demonstr	ações contábeis relativas ao exercício fine	do em 31 de dez	embro de 2016.	Decréscimos (acréscimos) em ativos			
Permanecemos à disposição para qu	aisquer esclarecimi	A Diretoria.	Impostos a recuperar/Titulos a Receber						
Balanço Patrimonial (Em Reais)	2016	2015	Demonstração do Resultado (Em Reais	2016	2015	e Antecipações	(1.560,79)	4.001,77	
Ativo / Ativo Circulante	10.624.753,86	10.213.189,74	Receitas de Equivalência Patrimonial	1.798.814,74	1.964.886,29	(Decréscimos) acréscimos em passivo:			
Caixa e Equivalentes de Caixa	7.264.858,28	6.511.448,27	Receitas de Prestação de Serviços	29.025,48	6.726.256,84	Impostos/Contribuições e Contas a pagar	23,506,58	49.452.74	
Titulos a Receber	2.418,79	2.188,07	Dedução das Receitas	1.059,36	245.508,32	Participação de Debêntures	(155,364,15)	171.662.46	
Impostos a Recuperar		189,94	Receita Liquida da Prestação de Serviç	os 27.966,12	6.480.748,52	Disponibilidades liquidas geradas	(1001001,100)		
Antecipações	1.520,01		Custos dos Serviços Vendidos		678.556,01	pelas atividades operacionais	359.572.73	5.575.477.28	
Dividendos a receber	3.355.956,78	3.699.363,46	Lucro Bruto Operacional	27.966,12	5.802.192,51	Das Atividades de Investimento	555.572,75	5.515.411,20	
Ativo não Circulante	20.259.778,49	20.209.778,48	Despesas Administrativas	57.707,77	277.341,95	Acréscimo Imobilizado/Propriedades			
Investimentos	19.884.681,25	19.834.681,24	Despesas Tributárias	14.288,86	14.770,41	para Investimentos		817.456.01	
Participação em outras Sociedades	16.320.493,79	16.270.493,78	Despesas Financeiras	453,64	4,52	Investimentos	1.748.814.73	1.964.886.29	
Propriedades para Investimentos	3.564.187,46	3.564.187,46	Outras Receitas (Despesas)	895.996,48	412.819,92				
Imobilizado	375.097,24	375.097,24	Resultado antes da CSL/IRPJ	2.650.327,07	7.887.781,84	Dividendos Recebidos	343.406,68	1.006.439,14	
Veículos	375.097,24	375.097,24	Contribuição Social sobre Lucro Líquido	79.688,77	113.060,92	Caixa Liquido usado nas atividades			
Total Ativo	30.884.532,35	30.422.968,22	Resultado antes do IRPJ	2.570.638,30	7.774.720,92	de investimento	2.092.221,41	3.788.781,44	
Balanço Patrimonial (Em Reais)	2016	2015	Imposto sobre Renda Pessoa Jurídica	207.951,88	233.229,58	Das Atividades de Financiamento			
Passivo / Passivo Circulante	12.804.110,21	7.684.867,64	Resultado após CSL/IRPJ	2.362.686,42	7.541.491,34	Dividendos pagos	(1.698.384,13)	(2.853.933,30)	
Salários e Encargos	1.922,51	2.422,78	Participações: Debêntures	70.880,59	226.244,74	Caixa Liquido usado nas atividades			
Impostos e Contribuições a pagar	90.471,65	66.464,80	Lucro Liquido do Exercício	2.291.805,83	7.315.246,60	de financiamento	(1.698.384,13)	(2.853.933,30)	
Dividendos a Pagar	12.640.835,46	7.389.735,32	Demonstrações do Fluxo de Caixa (Em	reals) 2016	2015	Aumento (redução) das disponibilidade	s 753.410,01	6.510.325,42	
Particip de Debêntures a pagar	70.880,59	226.244,74	Das Atividades Operacionais			Disponibilidades			
Passivo não Circulante	7.435.929,98	7.435.929,98	Lucro Liquido do Exercício	2.291.805,83	7.315.246,60	Caixa mais equivalente de Caixa iniciais	6.511.448,27	1.122,85	
Debêntures	7.435.929,98	7.435.929,98	Alustes por:			Caixa mais equivalente de Caixa finais	7.264.858.28	6.511.448.27	
Patrimônio Liquido	10.644.492,16	15.302.170,60	Resultado de Equivalência Patrimonial	(1.798.814.74)	(1.964.886.29)	Aumento (redução) das disponibilidade	s 753,410,01	6.510.325.42	
Capital Social	7.000.000,00	7.000.000,00		Demonstração I	Das Mutações d	o Patrimônio Liquido (Em Reais)			
Reserva Legal	1.467.276,62	1.352.686,33				al Reserva de Lucros Lucros Prejuizo		Total	
Lucros a Destinar	2.177.215,54	6.949.484,27	Saldos em 31/12/2015	7.000.000,0	1.352.686,3	3 -	6.949.484,27	15.302.170,60	
Notas Explicativas: 1. Contexto Ope	30.884.532,35	30.422.968,22	Dividendos distribuídos				(6.949.484,27)	(6.949.484,27)	
a participação em outras sociedades			Lucro Liquido do Exercício				2.291.805,83	2.291.805,83	
			Reserva Legal		 114.590,2 		(114.590,29)		
ções Financeiras - As demonstrações contábeis foram elaboradas de acor-			Saldos em 31/12/2016	7.000.000,0				10.644.492,16	
do com as práticas contábeis adotadas no Brasil, abrangendo a legislação societária brasileira, os Pronunciamentos, Orientações e Interpretações						dos lucros líquidos anuais distribulveis. E			
emitidos pelo CPC - Comitê de Pronu									
exercício findo em 31/12/2016. 3. Res						são particular de debêntures, foram emitic			
beis: 3.1. Apuração de Resultado - 0									
competência. 3.2 Caixa e Equivalente de caixa - Compreendem dinheiro						totalizando R\$. 5.990.000,00, com vencir			
em caixa e saldos mantidos em contas bancárias. 3.3 Investimentos - O			2.569.200,00 com vencimento em 24/02/2	026, base de rem	uneração de 3%	remuneração é de 3% dos lucros líquidos	anuais distribuly	ols.	

			NAG PARTIC	IPAÇOES S.	/A				
			CNPJ n° 07.13 Relatório da A						
Senhores Acionistas: Submetemos à a	nreciação de V.S	as as demonstr	noñes contábeis relativas ao exercício	findo em 31 de des	rembro de 2016	Demonstração do Resultado (Em Reais)	2016	201	
Permanecemos à disposição para quaiso			São Paulo, 28 de abril d	e 2017.	A Diretoria.	Receitas de Equivalência Patrimonial	1.798.814,71	1.964.886,2	
Balanco Patrimonial (Em Reais)	2016	2015	Balanco Patrimonial (Em Reais)	2016	2015	Receitas e Despesas Operacionais	384.723,79	683.203,0	
Ativo / Ativo Circulante	10.055.875.11	10.206.445.13	Passivo / Passivo Circulante	9.380.209.82	9.334.229.33	Despesas Administrativas	315.000,97	278.932,0	
Caixa e Equivalente de Caixa	7.652.093.54	6.933.245.59	Salários.Impostos e Contribuições	47.966.34	72.283.81	Despesas Tributárias	14.341,58	12.412,4	
Outros Créditos	3,559,44	12,960,44	Dividendos a Pagar	9.274.389.42	9.190.936.34	Despesas Financeiras	3.795,29		
Impostos a recuperar	2,205,50	6.085.81	Particio de Debêntures a pagar	57.854.06	71.009.18	Receitas Financeiras	15.603,92	22.953,5	
Dividendos a receber	2.398.016.63		Passivo não Circulante	7.109.770.70	7.109,770,70	Outras Receitas (Despesas) Resultado antes da CSL/IRPJ	702.257,71 2.183.538.50	951.594,0 2.648.089.3	
Ativo não Circulante		16.681.353.05	Debêntures	7.109.770.70	7.109.770.70				
Investimentos	16.531.353.04	16,481,353,05	Patrimônio Liquido	10.133.247.63	10.443,798,15	Contribuição Social sobre Lucro Liquido Resultado antes do IRPJ	72.597,86 2.110.940.64	79.495,2 2.568.594.0	
Particip em outras sociedades	16.531.353.04	16.481.353.05	Capital Social	7.000.000.00	7.000.000.00	Imposto sobre Renda Pessoa Juridica	182,472,04	2.568.594,0	
Imobilizado	36.000.00		Reserva Legal	1.356.163.82	1.262.633.09	Resultado após CSL/IRPJ	1.928.468.60	2.366.972.4	
Imobilizado de Uso	36.000.00	200.000.00	Lucros a Destinar	1.777.083.81	2.181.165.06	Participações: Debêntures	57.854.06	71.009.1	
Total Ativo	26.623.228.15	26.887.798.18	Total Passivo	26.623.228.15	26.887.798.18	Lucro Liquido do Exercício	1.870.614.54	2.295.963.2	
Demonstrações do Fluxo de Caixa (Em			Dividendos Recebidos	856.136.66	1.327.586.36	Notas Explicativas: 1, Contexto Operac			
Das Atividades Operacionais			Caixa Liquido usado nas atividades			a participação em outras sociedades. 2.	Apresentação o	las Demonstr	
Lucro Líquido do Exercício	1.870.614.54	2.295.963.22	de investimento	2.768.951.38	3.256.472.63	ções Financeiras - As demonstrações con	tábeis foram elat	oradas de ac	
Ajustes por:				2.768.951,38	3.256.472,63	do com as práticas contábeis adotadas no			
Resultado de Equivalência Patrimonial	(1.798.814,71)	(1.964.886,27)	Das Atividades de Financiamento			societária brasileira, os Pronunciamento			
Decréscimos (acréscimos) em ativos			Dividendos pagos	(2.097.711,98)	(2.714.268,30)	emitidos pelo CPC - Comitê de Pronuncia			
Impostos a recuperar e Titulos a Receber		(12.659,10)	Caixa Liquido usado nas atividades			exercício findo em 31 de dezembro de 2016			
(Decréscimos) acréscimos em passivo			de financiamento	(2.097.711.99)	(2.714.268.30)	ticas contábeis: 3.1 Apuração de Result			
Impostos/Contribuições e Contas a pagar		2.646,75	Aumento (redução) das disponibilis		871,577,95	regime de competência. 3.2 Caixa e Equiv			
Participação de Debêntures Disponibilidades líquidas geradas	(13.155,12)	8.309,02		Jades /10.04/,55	0/1.5//,55	dinheiro em caixa e saldos mantidos em cr			
pelas atividades operacionais	47.608.55	329.373.62	Disponibilidades			tos - O valor de R\$ 16.531.353,04 refere-			
Das Atividades de Investimento	47.000,00	329.373,02	Caixa mais equivalente de Caixa inicia	als 6.933.245,59	6.061.667,64	avaliados pelo método de equivalência pa			
Acréscimo Imobilizado	164.000.00	(36.000,00)	Caixa mais equivalente de Caixa finai	s 7.652.093,54	6.933.245,59	gistrado ao custo de aquisição, formação Em fevereiro de 2006 ocorreu a 1º emissão			
Investimentos	1.748.814.72	1.964.886.27	Aumento (redução) das disponibilio	lades 718 847 95	871,577,95	emitidas 2.569.200 debêntures conversiv			
			Patrimônio Liquido (Em Reais)			bordinadas, ao valor unitário de R\$ 1.00, t			
Discriminação Capital Rea			Reserva de Lucros Lucros Prei	uízos Acumulados	Total	vencimento em 24 de fevereiro de 2026. I			
Saldos em 31/12/2015	7.000.000,00	1.262.633,0	9 -	2.181.165,06	10.443.798,15	lucros líquidos anuais distribuíveis. Do to			
Dividendos distribuidos				(2.181.165,06)		foi vertido o valor de R\$ 1,449,429.30 con			
Lucro Liquido do Exercício				1.870.614,54	1.870.614,54	celebrado em 31/10/2007. Em novembro	de 2009 ocome	u a 2º emissi	
Reserva Legal		93.530,7		(93.530,73)		particular de debêntures, foram emitidas	5.990.000 debê	ntures conver	
Saldos em 31/12/2016	7.000.000,00				10.133.247,63	veis em ações nominativas e subordinadas	s, ao valor unitári	o de R\$ 1.00. t	
			runebaum Mateus Ramos da Silva			talizando R\$. 5.990.000,00, com vencimento em 05 de novembro de 20			
Diretor		Din	stora Tecnico	Contábil CRC 1SP1	32765/0-0	a base de remuneração é de 3% dos luc	ros líquidos anu	als distribulve	
V	otorantim Cir	nontoe C A		nortedor do BC nº 3.5	20 630 SSD/SD a #	in CPF/MF nº 248 481 818-10, como membro ef	ativn independent	do Concelho d	

Netton Allotic Grandelsom

Word Commission

Desired

Word Commission

Commission

Desired

Word Commission

Commission

Desired

Word Commission

Desired

Word Commission

Desired

Alla da Assembleis Geral Ordinaria is Extraordinaria, realizada em 25 de abril de 2017

1 thus, fundire a lateralizada de vina commission

La de Commission

Desired

Desired

La de Commission

Desired

portador do 10 (et ° 1,525,505,505) en do CPFAME ** (* 244,481.81-81-1), como mentro efetiro independente do Consentiro.

Fortador do 10 (et ° 1,525,605,505) en do CPFAME ** (* 244,481.81-81-1), como mentro efetiro independente do Consentiro.

Fortador do 10 (et ° 1,525,605,505) en de CPFAME ** (* 244,481.81-81-1), como mentro efetiro independente do Consentiro.

Fortador do 10 (et ° 1,525,605,505) en de Mentral, los de Cernido de Mentral, licito de Mentral, Marian France, Marian F includes a reside the independence in the continue of the cont

Jornal O DIA SP

DELLA COLETTA BIOENERGIA S.A.

CNPJ N° 44 881 238000 1-97 - NIRE N° 35 300 370 455
Assemblist Geral Ordinaris - Edital de Convocação
néhores acionistas desta Companhia a se reunirem em AGO, a realizar-se no dia
sede Social, na Estrada Municipal Domenico Dalla Coletta, BRII 351, km 1,9,
soutirem e deliberariem sobre a seguinte ordem do dia: (a) Aprovação das Del
trimonial do exerciso social findo em 31/30(2017, Baril, 03/7/2017). Della Coletta
framada Coletta de Social Social Residencia de Coletta Coletta Coletta
framada de servicios social findo em 31/30(2017). Baril, 03/7/2017, Della Coletta
framada Coletta Colet

Seacrown do Brasil Comércio, Importação e Participações S.A.

Ala da Assembleia Genel Estraordinaria realizada em 62 de março de 2017

1. Data, Nera e Local: Not 100/00/2017, is 9 50 horas, na side social di Compenia, na Na Gome de Carvalho, r.

1. Data de la sesembleia Genel Estraordinaria realizada em 62 de março de 2017

1. Data, Nera e Local: Not 100/00/2017, is 9 50 horas, na side social di Compenia, na Na Gome de Carvalho, r.

1. Data de la compenia de Carvalho, r.

1. Data de Carvalho

RIB LELGES, LEDICAIS & ESTRIALDICAIS (RI Sevente six 4 et al.mon) attained du Labiero contra SAMI RAD/CHR 1. Leloviero Cidina, sixurdin na "IUCES" por los nº 980, con enderego connecia fina SAMI RAD/CHR 1. Leloviero Cidina, sixurdin na "IUCES" por los nº 980, con enderego connecia fina Conselheiro Bioteno, 1970, 38-aña nº 34, estata Cecila-. Saño Fario SASP devidamente audistrado condon la Lacissieri PALESTRIA CORPOPACA/COS FES SAL necisira coCAPIE (1) nº 12. Lel 15.750001 21. como condon la Lacissieri PALESTRIA CORPOPACA/COS FES SAL necisira coCAPIE nº 12. Lel 15.750001 21. como condon la Lacissieri PALESTRIA CORPORA CONTRA CORPORA CONTRA CORPORA CONTRA CORPORA CONTRA CORPORA CONTRA CORPORA CORPORA CONTRA CORPORA CORPORA CONTRA CONTRA CONTRA CORPORA CONTRA de proporcionalidade de 0,000643, fação deal de terreno de 0,000672, caberdo "he o direix a têx sugas de garagem, localizadas na área comum do Subcondomin Residencial 30, GBSERVA,CAP. IMOVE OCUPADO, DESOCUPAÇÃO POR CONTA DO ADQUIRENTE NOS TERNOS DO ART. 30 DA LET 95.1467. Caso não haja licitate em primeiro loilão, face desé jedesigando de 30,10720173s 10730/m²s 10730/m²s

Washington Luke Preview Vizeus, believe of cisi morbs in 2,00558 m² 44 c, come contribe à 8 hr, fedantiques les Colonia de Colonia d

Infs. (19) 3234-5123 ou (19) 3278-0102 www.vizeuonline.com.br

SP WAR JCNEL FORD DECOMAL XI PRIVERING DECOMAL XI PRIVER DECOMAL XI P

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº 0011740-77.2013 8.26.0008 AMM. Juíza do Delo da 9 Vises Uver. do 9 roo rejugior el VIII - Balaque, Estable de Salo Pialo, Das Milera Careloso, na breva Processo de Vises Uver. do 9 roo rejugior el VIII - Balaque, Estable de Salo Pialo, Das Milera Careloso, na breva Processo de 18 de 18

2º VARA CIVEL DO FORO REGIONAL VIII - TATUAPÉ

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS, PROCESSO Nº 1015549-24.2014.8.26.0008. OMM. Juiz con l'inche de 20 Vara Charlet De Control de Sono Bendenda VIII. Taturané Estater de São De De De Concilio De Control d

Edital de Irámegilo - prazo: 20 dias - processo pº 1000009-27 2014 8.26.0001. O JA JAMP.

Aut (a) de Dreite da 7º Vera Cient de l'oro Regiona II - Santina. Estado si 6 doi Paul.

Aut (a) de Dreite da 7º Vera Cient de l'oro Regiona II - Santina. Estado si 6 doi Paul.

Alta (a) de Dreite da 7º Vera Cient de l'oro Regiona II - Santina de l'action de l'action pagnament de l'action pagnament de l'action de l'action

Estal de Citação - Prazo de 20 das - Processor Iº 0015365 80 2002 8 26.0100 C/A) MA.
Juiza de Dielto da 20º Mara Civel, do Forro Central Estado de São Paulo. Doutora fina
via de Dielto da 20º Mara Civel, do Forro Central Estado de São Paulo. Doutora fina
via 20º Mara Civel III de 20º Mara Civel do Forro Central Estado de São Paulo. Doutora fina
via 20º Mara Civel III de 2 14. //2 str.g. C.Ph 155-568.178-15. 4 Alberto Mario Ideolopies, RG 2-346.

14. //2 str.g. C.Ph 155-568.178-15. 4 Alberto Mario Ideolopies, RG 2-346.

14. //2 str.g. C.Ph 155-568.178-16. 4 Alberto Mario Ideolopies, RG 2-346.

15. //2 str.g. C.Ph 155-568.178-16.

16. //2

6º OFICIAL DE REGISTRO DE IMÓVEIS DESTA CAPITAL. FAZ SABER que, em virtude do requerimento datado de05 de janeiro de 2017por parte do BRADESCO ADMINISTRADORA DE CONSORCIOS LTDA, que, en virtude do requerimento datado del05 de janeiro de 2017/por parte do BRADESCO ADMINISTRADOR DE CONSCRICOS LTDA.

parte do BRADESCO ADMINISTRADOR DE CONSCRICOS LTDA.

CONTROL DE CO

a digues, Content el essano.

13,14 e 17/07/17.

RICARDO NAHAT, Oficial do Décimo Quarto Registro de Imóveis da Capital do Estado de São Paulo, Reguldica Federativa do Brasil, FAZ SABER 1 atodos que o presente edital viem e interessar possa que, por CARO LUCAS DOS SANTOS PINTO. 6 line spresentada, para registro.

CARD LUCAS DOS SANTOS PINTO. 6 line spresentada, para registro.

Capital-SP (invo 8652/lis. 133135), pala qual 4/SSE AL/GUSTO ZAMATA. detencios em contrabilidade, portador da cédula de identidade Filo 19 19.331 958-8587/SP e inscrito no CPF abo nº 0565/18. 3448-36 e sua deciminado e contrabilidade, portador da cédula de identidade Filo 19 19.331 958-8587/SP e inscrito no CPF abo nº 0565/148-36 e sua deciminado e contrabilidade, portador da cédula de identidade filo 19 167-147-15/SPSFP e inscrito na CPF abo nº 1662 216-968-11; ambos traselleros, casados sob o regime da comunhido parcial de bens, em 256 de novembro de 1994, residentes e domiciliados nesta capital, na Avenida Istacira. nº 2.548, se un RESPECTIVO TERRENO constitudo con esta capital, na Avenida Istacira, nº 2.248, se un RESPECTIVO TERRENO Constitudo con el 161-161. SPSFP e inscritos, de ambos so lados e nos fundos meder a mesma largura da frente, encerrando a france de 550 600m², registrados dos nº nº 11 na materidan, de nº 35.274 e la desenca de 1900m², registrados dos nº nº 11 na materidan, en 1905. 250 e la desenca de 1900m², registrados dos nº nº 11 na materidan, en 1905. 250 e la desenca e la guina per ajuda da frente, encerrando a france de 50 000m², registrados dos nº nº 11 na materidan, en 1905. 250 e la desenca e la guina per ajuda da frente, encerrando a france de 50 000m², registrados dos nº nº 11 na materidan, en 1905. 250 e la desenca e la guina per ajuda da frente, encerrando a france de 50 000m², registrados dos nº nº 11 na materidan, en 1905. 250 e la deciminado de 1900m², registrados dos nº nº 11 na materidan en 1905. 250 e la deciminado de 1900m², registrados dos nº nº 11 na materidan en 1905. 250 e la deciminado de 1900m²

RICARDO NAHAT. Oficial do 14" Registro de Imóveis desta Capital, República federativa do Brasil, a requerimento da CARXA ECONÓMICA FEDERAL, FAZ SABER, la todos que o presente edita vemo ou 43.809 627/000-019. O mose de nesta Capital, na Rua Fonseca da Costa m' 123, representada por SERGIO AUGUSTO CATALDO, brasilerio, empresário, casado no regime da separação de bens. Rior 1506/000, 6" Fr 1077 577 586-26, demicitado nesta Capital, residente brasilerio, empresário, casado no regime da separação de bens. Rior 1506/000, 6" Fr 1077 577 586-26, demicitado nesta Capital, residente brasilerio, empresário, Rior 19708499. CEPT o 10 2231 728-90, casado no regime da comunhão de bens, com ELIANE ARANTES THIBES CATALDO, CPP nº 628 178-88-66, demicitados na Rua Barão de Jacopus nº 1305, apri 228 e. LUICI ANTONIO CATALDO, brasilerio, constituir, masor, empresário, Rior nº 7816650, CPP nº 107 231 357-806 (CENTRA) de Jacopus nº 1305, apri 228 e. LUICI ANTONIO CATALDO, brasilerio, constituir, masor, empresário, Rior nº 7816650, CPP nº 107 231 358-96 (comicidados na Rua Barão de Jacopus nº 1905, apri 278 16565). CPP nº 107 231 358-96 (comicidados na Rua Barão de Jacopus nº 1905, apri 278 16565). CPP nº 107 231 358-96 (comicidados na Rua Barão de Jacopus nº 1905, apri 278 16565). CPP nº 107 231 358-96 (comicidados na Rua Barão de Jacopus nº 1906, apri 278 16565). CPP nº 107 231 358-96 (comicidados na Rua Barão de Jacopus nº 1906, apri 231 358-96 (comicidados na Rua Barão de Jacopus nº 1906, april 231 358-96 (comicidados na Rua Barão de Jacopus nº 1906, april 231 358-96 (comicidados na Rua Barão de Jacopus nº 1906, april 231 358-96 (comicidados na Rua Barão de Jacopus nº 1906, april 231 358-96 (comicidados na Rua Barão de Jacopus nº 1906, april 231 358-96 (comicidados na Rua Barão de Jacopus nº 1906, april 231 358-96 (comicidados na Rua Barão de Jacopus nº 1906, april 231 358-96 (comicidados na Rua Barão de Jacopus nº 1906, april 231 358-96 (comicidados na Rua Barão de Jacopus nº 1906, april 231 358-96 (comicidados na Rua Barão de J

a na rula Jorge ruzzo nº 51, Pinneiros-54. Assumo linteira responsaciolade civi io, estando ciente das penas do crime de Falsidade Ideológica (artigo 299 do Códiç lual subsunção ao crime contra a ordem tributária (artigos 1º e 2º da Lei 8.137/90).

Mendes Júnico Trading e Engenharia S.A.

Un 19 304 880001 20 - NHE 2550 505000 20 - NHE 2550 50500 20 - NHE 25500 20 - NH

A leading of the Company of the Comp

ARRES: WWW-VIZEUONLINE-COM-BR (62) 3565-4488
Normas completes a confides de pagamento consistée on catálogo distribution os de o Luiso.

Jornal O DIA SP

Clarc' LEILÕES ON LINE FRAZÃO DATA: 20 de julho de 2017 - 14:00hs

APARELHOS CELULARES, MODEMS E ACESSÓRIOS DE DIVERSAS MARCAS E MODELOS CADASTRE-SE ANTECIPADAMENTE PARA PARTICIPAR DO LEILÃO OSS. Todos clotes são de culturas produces conscious su acuata

Carlos Eduardo Luis Campos Frazão - JUCESP nº 75

Agroflorestal Bahia - Cocos SPE S.A.

AU OFFICE OFFICE DATE OF THE OFFICE O presenters a coto mirroral de aplica de emissão do Companhão todas de Salucidade da Aconsti-cion de Companhão de Companhã

Dia 15/07/2017 às 9:00h.

LEILÃO: 133 Autos, Utilitários, Motos, Caminhões, Rebo



Jornal O DIA SP

3258-1822

Meirelles diz que indicadores econômicos mostram recuperação da economia

Os indicadores econômicos mão sofreram, acó momento, qualquer impacto por causa da crise
política do país. A avaliação é do
ministro da Fazenda, Henrique
Meirelles. Segundo ele, os indicadores de junho mostram que a recuperação da economia continua.
"Não há, no momento, sinais
de que tenha havido reversão na
trajetória de crescimento. Temos
diversos índices para o mês de
junho, por exemplo, da economia,
que estão mostrando crescimento.
Consumo de energia mostrou
crescimento, produção de automóveis mostrou crescimento. São
items relevantes porque são os
chamados antecedentes da produção, como a produção de papel ondulado que é usado nas
embalagens de produtos industriais. Isso também teve crescimento expressivo. Em resumo,
fato é que os índices de junho
mostram a continuação dessa trajetória", disse.

O ministro disse que a experiéncia dele, após muito tempo trafencia dele, após muito tempo
traneargo que ocupa agora, no longo
porródo em que esteve antes como

cargo que ocupa agora, no longo período em que esteve antes como presidente do Banco Central ou,

privado trabalhando com diver

must, quatuot audava ho secon privado trabalhando com diversos países, o levam a ter certeza de que o que interessa são os resultados mostrados pelos números. "Opinio ainda é valida, é bom, mas no final o que prevalece são os números". Destacou que a mensagem levada aos agentes econômicos, incluindo os de fora do país, é que as instituições brasileiras estão funcionando normalmente. Na visião dele, a votação na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara dos Deputados da denáncia da Procuradoria-Geral da República contra o presidente Michel Temer, re-

doria-Geral da República contra o presidente Michel Temer, representa que tudo está dentro da normalidade.

De acordo com ele, o mais relevante é que a economia brasilera já está em rota de crescimento.

O resultado da votação de quin-leira (13) foi significativo e vamos aguardar, agora, a decisão da Câmara dos Deputados, que deves edar em um pouco mais de duas semanas e prosseguindo. Do ponto de vista da equipe econôponto de vista da equipe econô-mica, estamos concentrados na

para assegurar que o país volte a crescer", disse.

O ministro assegurou que o

O ministro assegurou que o governo tem seguido as previsões iniciais de ajuste fiscal e que o controle das despesas públicas "é rígido, rigoroso e inalterado". Disse que o teto de gastos, fixado pela Constituição, tem sido seguido rigorosamente e que a liberação de emendas que tem sido feita pelo governo obedece ao limite orçamentário de cada ministério.
"Não se está revisando o or-

"Não se está revisando o or-

"Não se está revisando o or-çamento de diversos ministéri-sos visando acomodar novas-emendas ou já existentes. Não Qualquer liberação de emenda de dentro dos orçamentos de cada ministério. Portanto, este é um processo em andamento". Para o ministro, seguindo esta determinação, não há pos-sibilidade de que no final do ano governo federal ultrapasse o limite de gastos. "Não há dúvi-da de que o teto de evolução dos gastos públicos, estabele-cido pela Constituição, será cumprido este ano. Quanto a isso, não há nenhuma possibili-

Alerta Meirelles classificou de cor-Meirelles classificou de cor-reto e bem-vindo, o alerta do Tri-bunal de Contas da União (TCU) de que o governo não respeita rá a meta fiscal este ano. Reco-nicecu que houve queda de ar-recadação no início do ano, re-sultado, segundo ele, da profun-da recessão a que o país viveu nos últimos dois anos, mas acrescentou que as expectativas ado de início de recuperação da arrecadação diante do retorno de crescimento da economía. de crescimento da economia

de crescimento da economia. O ministro anuncio que na segunda-feira (17) serão divulgados os novos resultados da economia. Em função de tudo isso, não há dúvida de que o segmento e o sucesso em cumprirmos a meta de resultado primário do governo federal é um esforço duro e difícil e concordamos com o alerta do TCU. Inclusive nos ajuda a chamar aterção de toda a administração de que temos que levar a sérão. Não é apenas um projeto do Ministério da Fazenda e do Ministério da Planejamento, não, o prório do Planejamento, não, o pró-prio TCU reforça este ponto e é

que os indicadores ainda regis-trem oscilações. "Uma economia que cai durante muito tempo, agoque cai durante muito tempo, ago-ra começa a crescer, e o processo nunca é uniforme mês a mês em todos os setores da economia. Então, énormal que haja esse pro-cesso de oscilação, mas o fato é que nôs crescemos de uma ma-neira muito forte no primeiro tri-mestre. Há uma acomodação no segundo, onde deve haver um equilibrio e voltamos a crescer no composição exercis de consecuer de con-trar de consecuer de consecuer de con-cercio exercis con-

segundo, onde cere anea una equilibrio e voltamos a crescer no terceiro e quanto trimestres. Esperamos chegar ao final do ano com uma taxa de crescimento comparivel ao inicio do ano, pouco acima de 2%, que é o que já vinhamos prevendo", disse.

Segundo o ministro, a economia brasileira tem mantido o seu curso e isso é que vai decirio de investimento e de criação de empregos nos próximos meses. "A economia cada vez mais retoma o seu curso e isso dá já uma segurança maior aos agentes econômicos para misor consumidor para toinvestir e ao consumidor para to-mar crédito", disse, lembrando, que o país registrou nos dois úl-

timos meses criação líquida de empregos que tinham sido perdidos. "Dois meses em sequência, o que marcou um longo ciclo de perda de emprego e, portanto, aumento de desemprego".

Meirelles acrescentou que existem algumas medidas em andamento para serem anunciadas e entre elas está a redução no tempo do processo brasileiro de importação e exportação. "A ideia ó reduzir em 40% o tempo gasto para azer a importarção e a exportação".

Disse que a reforma tributária está em processo de discussão no governo e no Congresso, mas destacou que é preciso definir prioridades. Para o ministro, depois

destacou que é preciso definir pri-oridades. Para o ministro, depois da sanção da reforma trabalhista é preciso concentrar esforços para a aprovação da reforma da Previdência, para depois fazer a reforma tributária. O ministro fez palestra sobre Perspectivas Econômicas e Polí-ticas Públicas: Os Desafios para o Brasil, organizada pela Direto-ria de Análise de Políticas Públi-cas (DAPP) e pela Escola Brasi-leira de Economia e Finacileira de Economia e Finanças (EPGE), da Fundação Getulio Vargas. (Agencia Brasil)